

EDUCAÇÃO ESPECIAL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

Elisangela Ribeiro da Silva¹; Sonia Maria de Oliveira²

Nos últimos anos, as discussões sobre a inclusão de alunos com deficiência vêm ganhando uma dimensão política e social. E na intenção de integrar essa discussão, o presente estudo busca abordar as práticas pedagógicas na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e também verificar parte das discussões sobre a Educação Especial e suas práticas pedagógicas na sala de AEE. Para o desenvolvimento deste estudo foi realizado uma pesquisa de abordagem qualitativa descritiva. Quanto aos procedimentos, realizamos estudos bibliográficos e documental. Os principais autores que nos auxiliaram enquanto referencial teórico foram: Carvalho (2005), Mantoan (2005), Stainback (1999), entre outros. E por se tratar de uma pesquisa documental foi feita análise do Projeto Político e Pedagógico (PPP) de uma escola urbana, situada no município de Cáceres. Com base nesse referencial podemos afirmar que para a Educação Especial se tornar efetiva, precisamos dispor de redes de apoio que complementem o trabalho do professor. De modo que os alunos aprendam nos seus limites e se o ensino for, de fato, de boa qualidade, o professor levará em conta esses limites e explorará convenientemente as possibilidades de cada um, como modalidade de ensino, ainda está se difundindo no contexto escolar.

Palavras-Chave: Ambiente escolar; Educação Especial; Inclusão; Sala de apoio.

¹ Acadêmica do 7º semestre de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso/Cáceres - MT

² Orientadora. Professora do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso/Cáceres - MT